

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Livia Pessamilio Soares

**Abordagem conservadora e multidisciplinar de traumatismo dentoalveolar
associado à lesão em tecidos moles: relato de caso clínico**

Juiz de Fora

2021

Lívia Pessamilio Soares

**Abordagem conservadora e multidisciplinar de traumatismo dentoalveolar
associado à lesão em tecidos moles: relato de caso clínico**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade de Odontologia
da Universidade Federal de Juiz de Fora,
como requisito parcial à obtenção do título
de Cirurgiã-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Breno Nogueira Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Laísa Araújo Cortines Laxe

Juiz de Fora

2021

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Soares, Livia Pessamilio.

Abordagem conservadora e multidisciplinar de traumatismo dentoalveolar associado à lesão em tecidos moles: relato de caso clínico / Livia Pessamilio Soares. -- 2021.

40 f. : il.

Orientador: Breno Nogueira Silva

Coorientadora: Laísa Araújo Cortines Laxe

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia, 2021.

1. Traumatismos dentários. 2. Dentição permanente. 3. Ferimentos e lesões. I. Silva, Breno Nogueira, orient. II. Laxe, Laísa Araújo Cortines, coorient. III. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA - FACODONTO - Coordenação do Curso de Odontologia

Livia Pessamílio Soares

Abordagem conservadora e multidisciplinar de um traumatismo dentoalveolar: relato de caso clínico

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Aprovado em 01 de março de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Breno Nogueira Silva - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Laísa Araújo Cortines Laxe
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Elton Geraldo de Oliveira Góis
Universidade Federal de Juiz de Fora

11/03/2021

SEI/UFJF - 0268560 - GERAL 02: Ata de Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Breno Nogueira Silva, Professor(a)**, em 01/03/2021, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Laisa Araujo Cortines Laxe, Professor(a)**, em 01/03/2021, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elton Geraldo de Oliveira Gois, Professor(a)**, em 01/03/2021, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uffj (www2.uffj.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0268560** e o código CRC **FAB8BEBO**.

Dedico este trabalho aos meus pais por todo amor e por sempre me incentivarem a nunca desistir dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Diante deste sonho realizado, eu jamais poderia deixar de agradecer àqueles que estão sempre ao meu lado, me incentivando, me iluminando e me apoiando, pois sozinha eu não chegaria nem perto de escrever esta mensagem.

A **Deus e Nossa Senhora Aparecida** pela infinita bondade concedida, por não me deixarem abater e por me dar forças quando eu não tinha.

À estrelinha mais brilhante do céu, meu pai **Fernando**, que com seu jeito leve de ver a vida, me deixou as melhores lembranças de um pai presente e atencioso. A sua luz me deu forças para continuar e hoje sei que cuida de mim mesmo de tão longe. Obrigada papai, por ter dado o seu melhor e ter cumprido seu caminho sendo um exemplo de ser humano. À minha mãe **Denyce**, por não medir esforços para me ver feliz e realizando meus sonhos. Saiba que eu admiro a sua força e um dia quero ter toda a determinação que você tem. Sem você, eu jamais estaria aqui. À minha avó **Regina**, por ser alicerce e o maior exemplo de amor e persistência. Obrigada por tudo o que fez por mim! Ao meu irmão **Bruno**, por me incentivar a seguir meu caminho e enfrentar os obstáculos da vida. Obrigada por ser tão parceiro e amigo! Ao meu namorado **Walter**, por ser tão paciente e compreensível. Obrigada por ser muito mais que namorado!

Aos meus tios avós **Maria, Anízio, Zezinho, Elias, Gracinha e Marilene**, primos e toda a família, agradeço por me ensinarem tanto e por serem tão doces e carinhosos. Aos meus sogros **Rosângela e Roberto** e cunhada **Roberta** por todo incentivo.

Às minhas amigas de Recreio que sempre me incentivaram a seguir meu sonho, em especial **Cecília, Isabela, Thalia, Jhuly, Bárbara, Liara, Lara, Júlia, Duda e Juliana**. Obrigada por todos os momentos que compartilhamos juntas e por me ensinarem tanto! Aos que encontrei nessa trajetória e se tornaram parte essencial da minha vida, **Laís, Mary, Vitória, Dani** e a minha dupla **Cíntia** pela troca de conhecimento e parceria. Obrigada por terem sido as melhores que eu podia ter, com certeza carregarei um pouquinho das cinco durante a minha vida profissional. Agradeço também ao **Yuri, Luan e João Paulo** por toda parceria no último ano. À minha **turma** e aos amigos que conquistei, obrigada pelo apoio cedido. Sou muita grata por tudo que vivemos até aqui!

Aos projetos que participei, me sinto extremamente grata pelo conhecimento compartilhado. À **LAMFAC** (Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade) e a todos os **profissionais da UBS Santo Antônio**, por todo o aprendizado. À **Nara** por ser exemplo e inspiração de profissional e ser humano. Ao **projeto Dente Seguro**, por tantos estudos e pela equipe incrível que faz parte!

Ao professor e orientador **Breno** e à professora **Laísa**, por serem tão pacientes e compreensivos. Não tenho palavras para agradecer tanta disponibilidade e profissionalismo. Vocês são exemplos de pessoas queridas que me inspiram! A todos os **professores** da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que possuem um dom incrível de ensinar, muito obrigada por todo conhecimento! Aproveito para agradecer a todos os **professores** da Escola Municipal Professora Nice Damasceno de Almeida Muniz e do CEFET por todo ensinamento no começo da minha vida que me fizeram alcançar meu sonho de estar nesta faculdade!

Aos **funcionários** da faculdade de Odontologia que são excepcionais e dedicados, muito obrigada!

Aos **pacientes** que se dispuseram e confiaram em mim ao longo desses anos, vocês são grandes responsáveis pelo amor que possuo por essa profissão!

RESUMO

Os traumatismos dentoalveolares são situações de urgência odontológica cujo tratamento é complexo e requer uma abordagem abrangente e imediata, pois influencia a função e a estética do indivíduo afetando seu comportamento social. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever a conduta de um caso de traumatismo dentário e laceração em tecido mole, além de avaliar a eficácia da intervenção imediata e a importância da atuação multidisciplinar na execução do tratamento. O paciente de 14 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica de Dentística III da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, acompanhado pela responsável, para avaliação de urgência de traumatismo dentário. Durante o exame clínico, notou-se ferimento corto-contuso em lábio inferior e fraturas coronárias nos incisivos centrais superiores sem exposição pulpar. Com relação à lesão dentária, optou-se por tratamento imediato com o selamento das fraturas coronárias para proteção do complexo dentinopulpar e restauração com resina composta para devolver a estética. Com relação à lesão em tecidos moles, foi realizada a inspeção para busca de corpos estranhos e, em seguida, antissepsia, anestesia, limpeza e sutura por planos. Com isso, conclui-se que o exame clínico inicial e o tratamento imediato do trauma são essenciais para a preservação dos dentes traumatizados. O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental no diagnóstico, tratamento e prognóstico do trauma. Além disso, destaca-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, a fim de garantir o sucesso clínico das resoluções dos traumatismos dentários e lesões em tecidos moles.

Palavras-chave: Traumatismos dentários. Dentição permanente. Ferimentos e lesões.

ABSTRACT

Dentoalveolar trauma are hypotheses of dental urgency whose treatment is complex and requires a comprehensive and immediate approach, as it influences the individual's function and aesthetics, affecting their social behavior. The aim of this clinical case report is to describe a conduct of a case of dental trauma and soft tissue laceration, in addition to assessing the effectiveness of immediate intervention and the importance of multidisciplinary action in the treatment execution. The 14-year-old male patient attended the Dentistry Clinic III of the Faculty of Dentistry of the Federal University of Juiz de Fora, accompanied by the person in charge, to assess the urgency of dental trauma. During the clinical examination, a cut-blunt wound on the lower lip and coronary fractures on the central incisors without pulp exposure were noted. With regard to dental injury, we opted for immediate treatment with the sealing of coronary fractures to protect the dentinopulpar complex and restoration with composite resin to restore aesthetics. Regarding the soft tissue injury, the procedure was performed to search for foreign bodies and, subsequently, antisepsis, anesthesia, cleaning and suturing by layers. Thus, it is concluded that the initial clinical examination and the immediate treatment of trauma are essential for the preservation of traumatized teeth. The dentist plays a key role in the diagnosis, treatment and prognosis of trauma. In addition, the need for a multidisciplinary approach is highlighted, in order to guarantee clinical success in resolving dental trauma and soft tissue injuries.

Keywords: Tooth injuries. Permanent dentition. Wounds and injuries.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Exame físico extrabucal	15
Figura 2 - Fraturas coronárias dos incisivos centrais superiores.....	16
Figura 3 - Lesão corto-contusa em lábio inferior	16
Figura 4 - Adaptação do isolamento absoluto de canino a canino	17
Figura 5 - Limpeza das fraturas coronárias	18
Figura 6 - Proteção do complexo dentino-pulpar do dente 21 com hidróxido de cálcio e ionômero de vidro para forramento.....	18
Figura 7 - Proteção dos dentes vizinhos com fita de teflon para aplicação do ácido e sistema adesivo	19
Figura 8 - Restauração em resina composta através da técnica de estratificação..	19
Figura 9 - Inspeção da ferida.....	20
Figura 10 - Fricção com gaze para remoção de sujidades.....	20
Figura 11 - Fricção com gaze para remoção de sujidades.....	21
Figura 12 - Sutura da mucosa com fio de seda 4-0.....	21
Figura 13 - Sutura da pele com fio de nylon 5-0.....	22
Figura 14 - Aspecto do paciente 7 dias após o tratamento imediato.....	23
Figura 15 - Restaurações em resina após o polimento	23
Figura 16 - Radiografia periapical dos dentes fraturados	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	RELATO DE CASO	15
3	DISCUSSÃO.....	25
4	CONCLUSÃO.....	33
	REFERÊNCIAS	34
	ANEXO A.....	37

1 INTRODUÇÃO

Os traumatismos dentoalveolares são situações de urgência odontológica que necessitam de um atendimento rápido e cuidadoso (DE SOUZA et al., 2014; DIANGELIS et al., 2012), pois um diagnóstico impreciso e o tratamento inadequado podem gerar consequências insatisfatórias, resultando, inclusive, na perda do elemento dentário traumatizado (DEWHURST; MASON; ROBERTS, 1998; REDDY et al., 2019; YU; ABBOTT, 2016). O trauma envolvendo a região dentoalveolar é uma ocorrência frequente que pode resultar na fratura e deslocamento dos dentes, fratura do osso e lesões dos tecidos moles, incluindo contusões, abrasões e lacerações (BOURGUIGNON et al., 2020; MOULE; COHENCA, 2016; REDDY et al., 2019; ZALECKIENE et al., 2014).

As lesões dentárias traumáticas (LDTs) são consideradas um dos principais problemas de saúde bucal acometendo crianças, adolescentes e adultos (REDDY et al., 2019; SOARES et al., 2018; YU; ABBOTT, 2016). As LDTs mais comuns na dentição permanente são as fraturas de coroa dentária (ANDREASEN et al., 2003; BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012; OLSBURGH; JACOBY; KREJCI, 2002). Os incisivos superiores são os dentes mais frequentemente acometidos no trauma devido a sua projeção labial normal em relação aos incisivos inferiores (ANDREASEN; ANDREASEN; ANDERSSON, 2007; ZALECKIENE et al., 2014).

As fraturas de coroa em dentes permanentes ocorrem com mais frequência em crianças e adultos jovens (BOURGUIGNON et al., 2020; LEVIN et al., 2020). Segundo Soares et al. (2018), o sexo masculino tem uma prevalência maior para traumas na dentição permanente. No entanto, Glendor (2008) afirma que as atividades de uma pessoa e o ambiente em que a mesma vive, provavelmente, são fatores mais determinantes para o trauma quando comparado ao gênero e a idade.

Os fatores de risco para o traumatismo dentário são variáveis e incluem fatores bucais, como sobressaliência acentuada e cobertura labial inadequada, fatores ambientais e de comportamento humano, como condições emocionalmente estressantes, obesidade, déficit de atenção e consumo excessivo de álcool e drogas (GLENDOR, 2009; SOARES et al., 2018; ZALECKIENE et al., 2014). Os fatores etiológicos para traumatismos dentários e de tecidos moles incluem as quedas,

acidentes de trânsito, agressões físicas e traumas esportivos (ANDREASEN et al., 2003; KUMAR et al., 2013; LANZI, 2017; ZALECKIENE et al., 2014).

As lesões em tecidos dentários normalmente são classificadas de acordo com a localização da fratura, com os tecidos envolvidos e com a presença de exposição pulpar (BOURGUIGNON et al., 2020; MOULE; COHENCA, 2016). Ao iniciar o tratamento para fraturas de esmalte e dentina sem exposição pulpar é importante que se faça um selamento para evitar a invasão bacteriana (ANDREASEN et al., 2003; DIANGELIS et al., 2012; OLSBURGH; JACOBY; KREJCI, 2002). Nestes casos, após a proteção do complexo dentino-pulpar, o dente deve ser restaurado com resinas compostas ou com a colagem de fragmentos favoráveis (DIANGELIS et al., 2012; OLSBURGH; JACOBY; KREJCI, 2002).

As lesões traumáticas também podem afetar os tecidos de suporte do dente (BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012; REDDY et al., 2019) e é comum estarem associadas à fratura de coroa dentária (PEDRINI et al., 2018). As lesões em tecidos de suporte que mais ocorrem em homens de 10 a 20 anos são a concussão e a subluxação (PEDRINI et al., 2018). Em concussões, não há deslocamento anormal do dente, mas pode ocorrer sensibilidade à percussão (BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012). Já em casos de subluxações, o dente apresenta algum grau de mobilidade, mas também sem deslocamento do alvéolo (BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012). Embora concussão e subluxação sejam consideradas lesões de menor severidade, devem ser monitoradas para diminuir a possibilidade de necrose pulpar (BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012; PEDRINI et al., 2018).

É muito comum que lesões de traumatismos dentoalveolares em tecidos duros estejam associadas à lesões em tecidos moles (LANZI, 2017; MOULE; COHENCA, 2016; YU; ABBOTT, 2016). Essas lesões em tecidos moles são agrupadas geralmente em 3 categorias: contusões, abrasões e lacerações (KUMAR et al., 2013; LANZI, 2017) mas, também, podem ocorrer lesões por avulsão de tecidos e por perfuração de objetos (KUMAR et al., 2013). É comum ocorrer mais de um tipo de lesão no mesmo trauma (CRECELIUS, 2013).

As lacerações são as lesões mais variáveis dos tecidos moles e podem ser causadas por trauma contuso ou cortante, podendo ocorrer intraoral e extraoralmente (LANZI, 2017). Lacerações transfixantes são aquelas que ocorrem na face comunicando-se diretamente com uma lesão intraoral, ou seja, acometendo toda a

espessura dos tecidos moles sobre a boca. Geralmente, são lesões resultantes de trauma de alto impacto, contuso ou agudo, com o componente intraoral frequentemente associado com trauma dentário secundário (LANZI, 2017). Através das feridas podem ocorrer sangramento e infecção (KUMAR et al., 2013). Por isso, todas as feridas na face precisam ser limpas e exploradas para avaliar a gravidade antes de se realizar seu tratamento (LANZI, 2017).

O acompanhamento do trauma dentário é de grande importância, visando preservar função, estética (DE SOUZA et al., 2014) e detectar complicações pulpares (ANDREASEN et al., 2003; BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012). Torna-se, frequentemente, necessária uma abordagem multidisciplinar, a fim de se obter sucesso funcional e estético (DE ROSSI et al., 2009; DE SOUZA et al., 2014; POI et al., 2007).

Este estudo objetiva relatar um caso clínico de traumatismo dentoalveolar associado à lesão em tecido mole, enfatizando a conduta clínica conservadora adotada e a importância da abordagem multidisciplinar no desfecho clínico alcançado.

4 CONCLUSÃO

Através deste relato clínico, pode-se concluir que as técnicas operatórias e os materiais restauradores empregados no tratamento das lesões ocasionadas por traumatismos dentoalveolares são fundamentais para a manutenção da função vital do órgão dentário e das condições estéticas do paciente. Além disso, destaca-se a necessidade da intervenção imediata em um caso de traumatismo e da preservação clínica e radiográfica, optando por um tratamento conservador quando possível. Ademais, reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar, a fim de garantir o sucesso clínico a longo prazo das resoluções dos traumatismos dentários e lesões em tecidos moles.

REFERÊNCIAS

- ANDREASEN, J. O. et al. **Traumatic dental injuries: a Manual**. 2nd. ed. [s.l.] Oxford: Blackwell, 2003.
- ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; ANDERSSON, L. **Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth**. 4. ed. [s.l.] Oxford: Blackwell Munksgaard, 2007.
- BARATIERI, L. N. et al. Preparo e restauração Classe IV com compósitos. In: **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2018. p. 203–240.
- BOURGUIGNON, C. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 314–330, 2020.
- CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restauração de resina composta direta em dentes anteriores. In: **Dentística – saúde e estética**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 320–355.
- CRECELIUS, C. Soft Tissue Trauma. **Atlas of Oral & Maxillofacial Surgery Clinics of NA**, v. 21, n. 1, p. 49–60, 2013.
- DE ROSSI, M. et al. Management of a complex dentoalveolar Trauma: A case report. **Brazilian Dental Journal**, v. 20, n. 3, p. 259–262, 2009.
- DE SOUZA, B. L. M. et al. Manejo de Trauma Dentoalveolar: relato de caso. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, v. 14, n. 1, p. 59–64, 2014.
- DEWHURST, S. N.; MASON, C.; ROBERTS, G. J. Emergency treatment of orodental injuries: a review. **British Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery**, v. 36, n. 3, p. 165–175, 1998.
- DIANGELIS, A. J. et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. **Pediatric Dentistry**, v. 38, n. 6, p. 358–368, 2012.
- FONSECA, R. J. et al. **Trauma Bucomaxilofacial**. [s.l.] ELsevier, 2015.
- GLENDOR, U. Epidemiology of traumatic dental injuries - A 12 year review of the literature. **Dental Traumatology**, 2008.
- GLENDOR, U. Aetiology and risk factors related to traumatic dental injuries - A review of the literature. **Dental Traumatology**, v. 25, n. 1, p. 19–31, 2009.
- KUMAR, R. V. K. et al. A Clinician ' s Role in the Management of Soft Tissue Injuries of the Face : A Clinical Paper. **J. Maxillofac. Oral Surg.**, v. 12, n. 1, p. 21–29, 2013.

LANZI, G. L. Facial Injuries in Sports, Soft Tissue Injuries (Abrasions, Contusions, Lacerations). **Clin. Sports Med.**, v. 36, p. 287–298, 2017.

LEVIN, L. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries : General introduction. **Dental Traumatology**, v. 36, p. 309–313, 2020.

MOULE, A.; COHENCA, N. Emergency assessment and treatment planning for traumatic dental injuries. **Australian Dental Journal**, v. 61, n. 1, p. 21–38, 2016.

NAHSAN, F. P. S. et al. Clinical strategies for esthetic excellence in anterior tooth restorations: Understanding color and composite resin selection. **Journal of Applied Oral Science**, v. 20, n. 2, p. 151–156, 2012.

OLSBURGH, S.; JACOBY, T.; KREJCI, I. Crown fractures in the permanent dentition: Pulpal and restorative considerations. **Dental Traumatology**, v. 18, n. 3, p. 103–115, 2002.

PEDRINI, D. et al. Evaluation of cases of concussion and subluxation in the permanent dentition: A retrospective study. **Journal of Applied Oral Science**, v. 26, n. 1, p. 1–7, 2018.

POI, W. R. et al. Multidisciplinary treatment approach for crown fracture and crown-root fracture - A case report. **Dental Traumatology**, v. 23, n. 1, p. 51–55, 2007.

REDDY, L. V. et al. Dental Injuries and Management. **Facial Plast Surg**, v. 35, n. 6, p. 607–613, 2019.

ROMERO, M. F.; AUSTIN, J. G.; TODD, M. Restoration of a large class IV fracture using direct composite resin: A clinical report. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 118, n. 4, p. 447–451, 2017.

SOARES, T. R. C. et al. Risk factors for traumatic dental injuries in the Brazilian population: a critical review. **Dental Traumatology**, v. 34, n. 6, p. 445–454, 2018.

TORRES, C. R. G. et al. Restaurações de Resina Composta em Dentes Anteriores. In: **Odontologia Restauradora Estética e Funcional: Princípios para a Prática Clínica**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. p. 469–588.

VÂLCEANU, A. S.; STRATUL, S. I. Multidisciplinary approach of complicated crown fractures of both superior central incisors: A case report. **Dental Traumatology**, v. 24, n. 4, p. 482–486, 2008.

VASCONEZ, H. C.; BUSEMAN, J. L.; CUNNINGHAM, L. L. Management of Facial Soft Tissue Injuries in Children. **J. Craniofac. Surg.**, v. 22, n. 4, p. 1320–1326, 2011.

VILLAT, C.; MACHTOU, P.; NAULIN-IFI, C. Multidisciplinary approach to the immediate esthetic repair and long-term treatment of an oblique crown-root fracture. **Dental Traumatology**, v. 20, n. 1, p. 56–60, 2004.

YU, C. Y.; ABBOTT, P. V. Responses of the pulp, periradicular and soft tissues following trauma to the permanent teeth. **Australian Dental Journal**, v. 61, n. 1, p. 39–58, 2016.

ZALECKIENE, V. et al. Traumatic dental injuries: etiology, prevalence and possible outcomes. **Stomatologija, Baltic Dental and Maxillofacial Journal**, v. 16, n. 1, p. 7–14, 2014.

ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Abordagem multidisciplinar de um traumatismo dentoalveolar: relato de caso com acompanhamento de 18 meses.

Pesquisador: Breno Nogueira Silva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 30210020.7.0000.5147

Instituição Proponente: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.005.082

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

"Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica cujo tratamento é complexo e requer uma abordagem abrangente e imediata, pois influencia a função e a estética do indivíduo afetando seu comportamento social. As lesões traumáticas mais comuns são as fraturas de coroa dentária que podem estar acompanhadas de lesões pulpares com risco de necrose pulpar dependendo do tipo de fratura e tratamento realizado. O exame clínico inicial e o tratamento imediato do trauma são cruciais para a preservação dos dentes traumatizados. O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental no diagnóstico, tratamento e prognóstico do trauma. O objetivo deste trabalho, é relatar por meio de um caso clínico, a conduta e a preservação de um caso de traumatismo dentário, além de avaliar a eficácia da intervenção imediata e a importância da multidisciplinariedade na execução do tratamento de um traumatismo dentário e lesão traumática em tecido mole. O paciente compareceu à Clínica de Dentística III da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora para avaliação de urgência de um traumatismo dentário. Durante o exame clínico, notou-se ferimento corto-contuso em lábio inferior e fraturas coronárias nos incisivos centrais superiores sem exposição pulpar. Com relação à lesão em tecidos moles, foi realizada a inspeção para busca de corpos estranhos e, em seguida, antisepsia, anestesia,

Endereço: JOSE LOURENÇO KELMER S/N
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 36.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32) 2102-3788 Fax: (32) 102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Protocolo: 4.002.002

limpeza e sutura por planos. Com relação à lesão dentária, optou-se por tratamento imediato com o selamento das fraturas coronárias para proteção do complexo dentinopulpar e restauração com resina composta para devolver a estética. Radiograficamente, o elemento 11 apresentou pequena imagem radiolúcida no ápice radicular, embora apresente vitalidade pulpar nos exames periódicos. Busca-se avaliar a evolução do quadro através da preservação clínica e radiográfica.

Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário: O objetivo deste trabalho é relatar, por meio de um caso clínico, a conduta e a preservação de um caso de traumatismo dentoalveolar."

"Objetivo Secundário: O objetivo consiste em avaliar a eficácia da intervenção imediata e a importância da multidisciplinaridade na execução do tratamento de um traumatismo dentário e lesão traumática em tecido mole."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Risco mínimo de possibilidade de identificação do participante deste estudo através das suas informações contidas no prontuário e das imagens fotográficas digitais. Para minimizar este risco, somente o pesquisador e a equipe de pesquisa terão acesso aos dados do participante, devendo a equipe se comprometer a manter sigilo e confidencialidade em relação a todos os dados coletados (anamnese, exame clínico, exames radiográficos e tomográficos e fotografias). Assim como, para evitar a identificação do participante via imagens fotográficas, somente o terço inferior da face nas imagens extraorais estará visível e imagens intraorais. Em nenhum momento, dados pessoais do participante serão publicados. Risco mínimo da exposição à radiação das radiografias e tomografia para acompanhamento do tratamento realizado. Para minimizar este risco, o participante estará protegido por coleto de chumbo e protetor de glândula tireoide nos momentos dos exames, assim como, exposições mínimas necessárias de feixes radiográficos serão selecionadas no equipamento para a execução dos exames. Espera-se comprovar a importância de uma intervenção imediata em um traumatismo dentário e da preservação clínica e radiográfica visando tratamento conservador. Ademais, reforça a relevância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de traumatismos dentários."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

Endereço: JOSÉ LAURENÇO KELMER SN
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 36.036-000
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (35)3102-3766 Fax: (35)3102-3766 E-mail: dep.propec@ufjf.edu.br



Continuação do Protocolo: 4.000.002

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a,b,d,e,f,g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPEs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: dezembro de 2020.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Endereço: JOSE LOURINCO HELMER S/N
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 35.036-900
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.prop@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 4005/2020

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1525037.pdf	02/05/2020 10:13:09		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	02/05/2020 10:08:19	Breno Nogueira Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_RESPONSAVEIS.pdf	15/03/2020 11:59:18	Breno Nogueira Silva	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	15/03/2020 11:58:05	Breno Nogueira Silva	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	15/03/2020 11:57:53	Breno Nogueira Silva	Aceito
Outros	JUSTIFICATIVA_USO_DE_IMAGEM.pdf	15/03/2020 11:57:35	Breno Nogueira Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_ASSENTIMENTO.pdf	15/03/2020 11:53:08	Breno Nogueira Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_SIGILO.pdf	15/03/2020 11:52:53	Breno Nogueira Silva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_DE_INSTITUICAO_E_INFRAESTRUTURA.pdf	15/03/2020 11:51:39	Breno Nogueira Silva	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	15/03/2020 11:48:52	Breno Nogueira Silva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 04 de Maio de 2020

Assinado por:
Jubel Barreto
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER SN
Bairro: SAO PEDRO CEP: 38.095-000
UF: MG Município: JUIZ DE FORA
Telefones: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.projeto@ufjf.edu.br